

Análise mensal da Execução Orçamental da Saúde em Portugal Março de 2026



EXECUÇÃO ORÇAMENTAL – RESUMO

Saldo Orçamental



209,0 M€
Março/2026

Administrações Públicas
Previsão orçamento inicial 2026: **-975,1 M€**

-224,6 M€
Março/2026

SNS
Previsão orçamento inicial 2026: **-1.132,6 M€**

SNS



+6,5%
+237,1 M€
Março/2026

Receita

+6,8%
+262,1 M€
Março/2026

Despesa

Grau de execução do Investimento:
3,3%

Investimento
Orçamento 2026:
+ 716 M€ | +214% vs 2025



17,9 M€
Março/2026

Dívida
- 61,4 M€ face Fevereiro/2026



EXECUÇÃO ORÇAMENTAL – ADMINISTRAÇÕES PÚBLICAS

O Saldo Orçamental foi excedentário em 209,0 M€, até ao mês de Março 2026

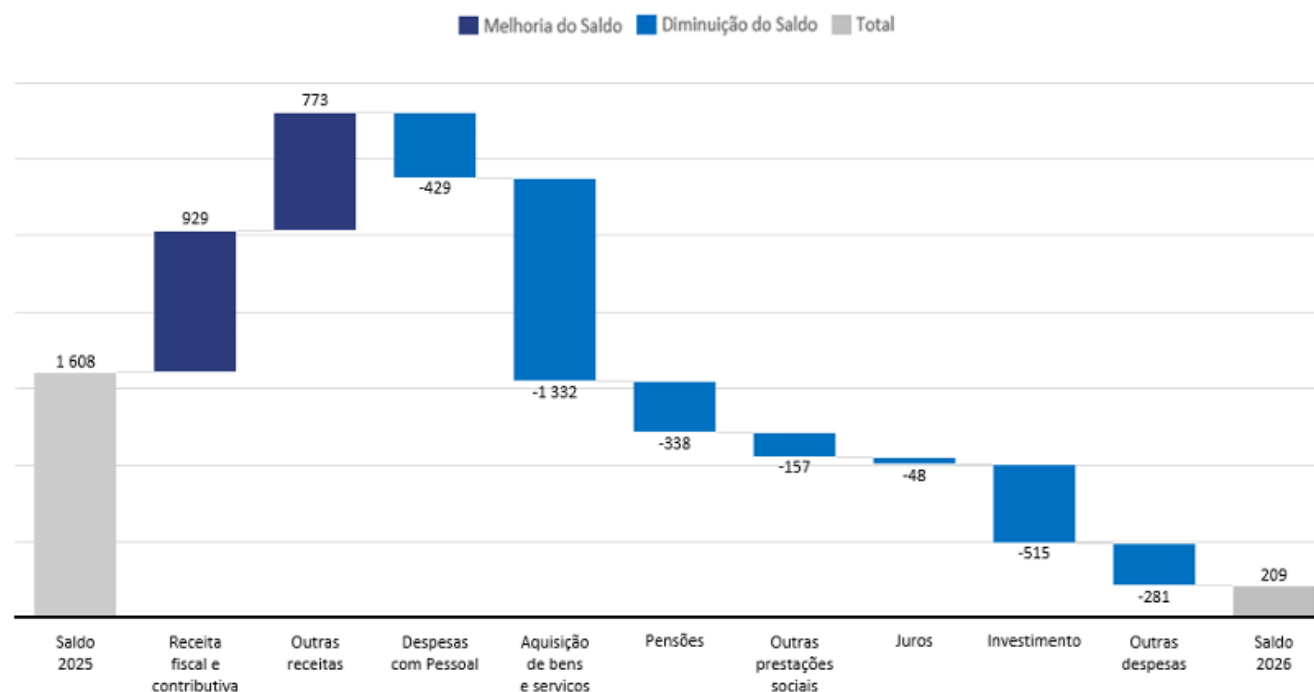
Saldo Orçamental (contabilidade pública):

- **Março 2026:** +209,0 Milhões Euros (M€)
- **Orçamento inicial 2026 (objetivo):** -975,1 M€

Destaques:

- Administrações Públicas registam **excedente de 209,0 M€** (contabilidade pública) em Março de 2026, uma **redução de 1.399,1 M€** face ao período homólogo.
- Resultado influenciado por pagamentos no valor de 1059,2 M€, realizados no mês de Março por entidades do SNS, na sequência dos reforços de capital concedidos para regularização de dívidas.
- **Receita total das AP cresceu 6,1%**, fruto da evolução das receitas não fiscal e não contributiva (16,3%) e contributiva (7,4%), complementada pela receita fiscal (2,3%).
- **Despesa aumentou 11,9%** (despesa primária +8,0%, excluindo o efeito dos pagamentos para regularização de dívidas do SNS), com destaque para as transferências (+7,0%) e investimento (+35,7%).

Evolução do saldo orçamental das AP (Mar/2026)



Fontes: Entidade Orçamental; Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social, I.P.; e Entidade Orçamental, com base nos dados da Administração Regional — Direção Regional do Orçamento e Tesouro da Região Autónoma dos Açores e Direção Regional do Orçamento e Tesouro da Região Autónoma da Madeira — e da Administração Local — SIIAL/SISAL.

Milhões Euros

EXECUÇÃO ORÇAMENTAL – SNS

O SNS registou um défice orçamental de 224,6 M€, até ao mês de Março 2026

Destaques:

- SNS com **saldo orçamental negativo (-224,6 M€)**, apresenta uma deterioração de 25,0 M€ face ao período homólogo, resultado do crescimento da despesa superior ao aumento da receita em 0,3 pontos percentuais (**Orçamento Inicial 2026 previsto: -1.132,6M€**).

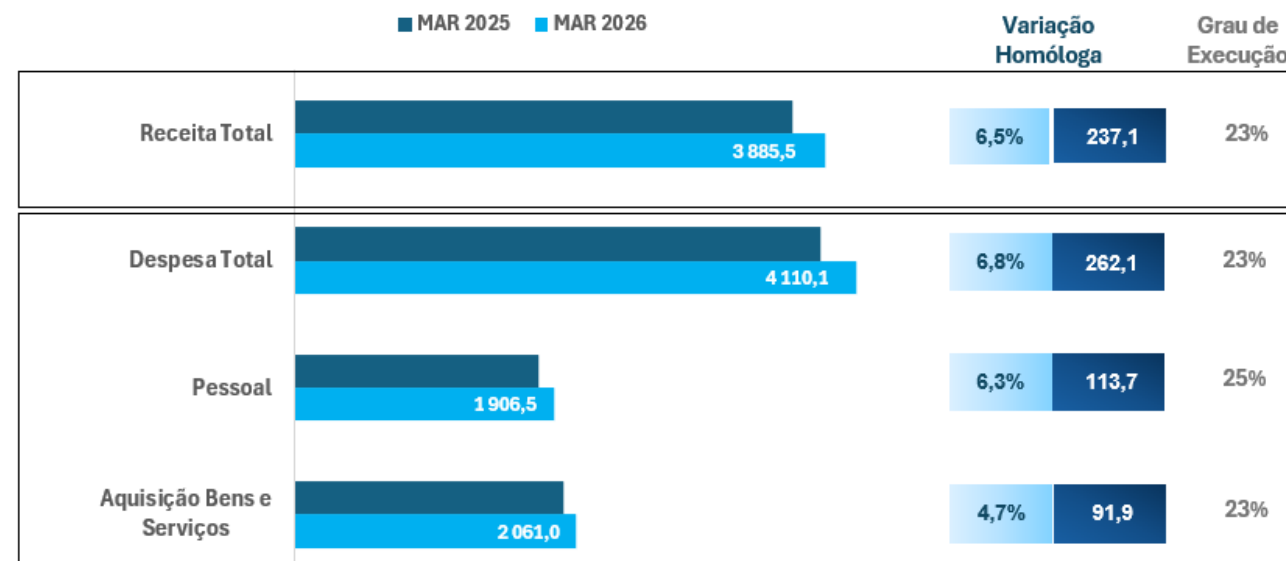
Receita:

- Receita aumentou 6,5% (+237,1 M€)**, com o principal contributo do aumento das transferências do OE (+4,8%).
- As receitas fiscal e de capital representaram apenas 1,4% do total da receita do SNS e decresceram -18,5 M€ face ao período homólogo.
- Em Março/2026, a execução da receita foi de 22,9% do orçamentado.

Despesa:

- Despesa aumentou 6,8% (+262,1 M€)**, influenciada pelo acréscimo de 113,7 M€ em despesas com pessoal e de 91,9 M€ com a aquisição de bens e serviços.
- Em Março/2026, a execução da despesa cifrou-se em 22,7% do orçamentado.

Receita e Despesa do SNS



% | Milhões Euros

EXECUÇÃO ORÇAMENTAL – SNS (DESPESA)

Despesas com pessoal aumentaram 6,3% e Serviços Especializados 10,5%, em Jan-Mar/2026

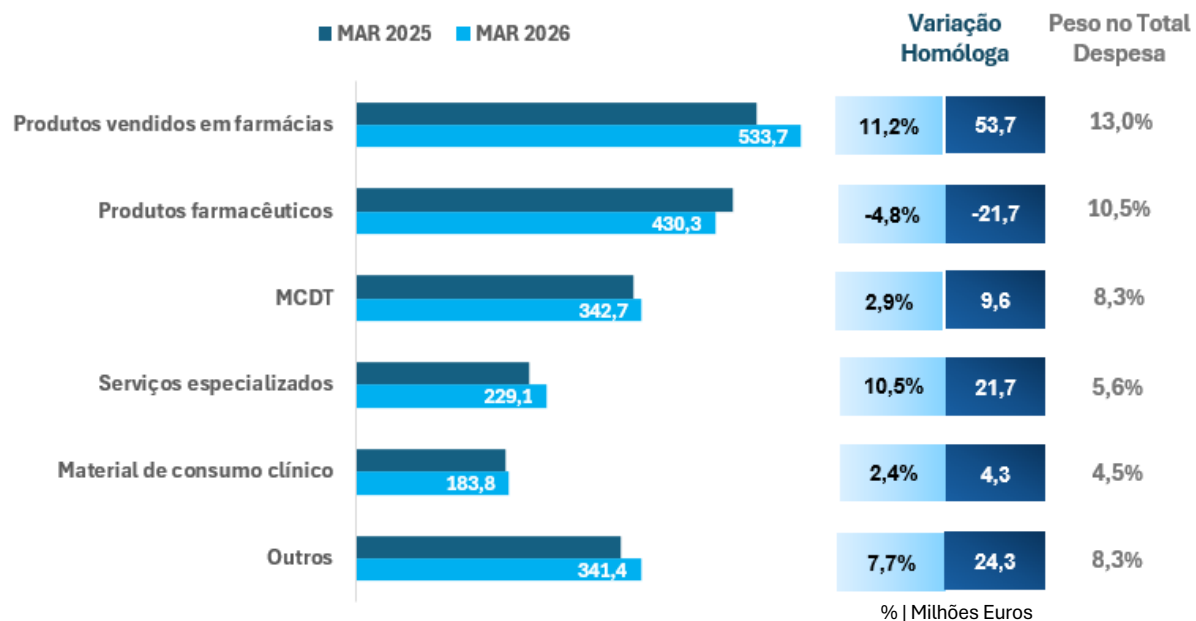
Despesas Correntes

Despesas com pessoal:

- Aumentaram **6,3% (+113,7 M€)**, dos quais +99,3 M€ em Remunerações certas e permanentes (+8,4%), -8,9 M€ em Abonos variáveis (-3,1%) e +23,3M€ via Segurança Social (+7,1%).

Aquisição bens e serviços:

- Aumentou **4,7% (+91,9 M€)**, via Produtos vendidos em farmácias* (+11,2%), Serviços especializados** (+10,5%) e MCDTs (+2,9%).



Despesas de Capital

Investimento:

- O investimento do SNS **decreceu -5,9%** em Março/2026, face ao período homólogo, cifrando-se em 35,1 M€
- O grau de execução em Março/2026 foi de **3,3% do orçamentado para o ano** (No entanto, o valor do investimento orçamentado para 2026 tem um aumento de 716 M€ [+214%] face ao orçamentado em 2025).



4

* **Produtos vendidos em farmácias** inclui não só medicamentos, mas também outros produtos de saúde/serviços compartilhados pelo Estado

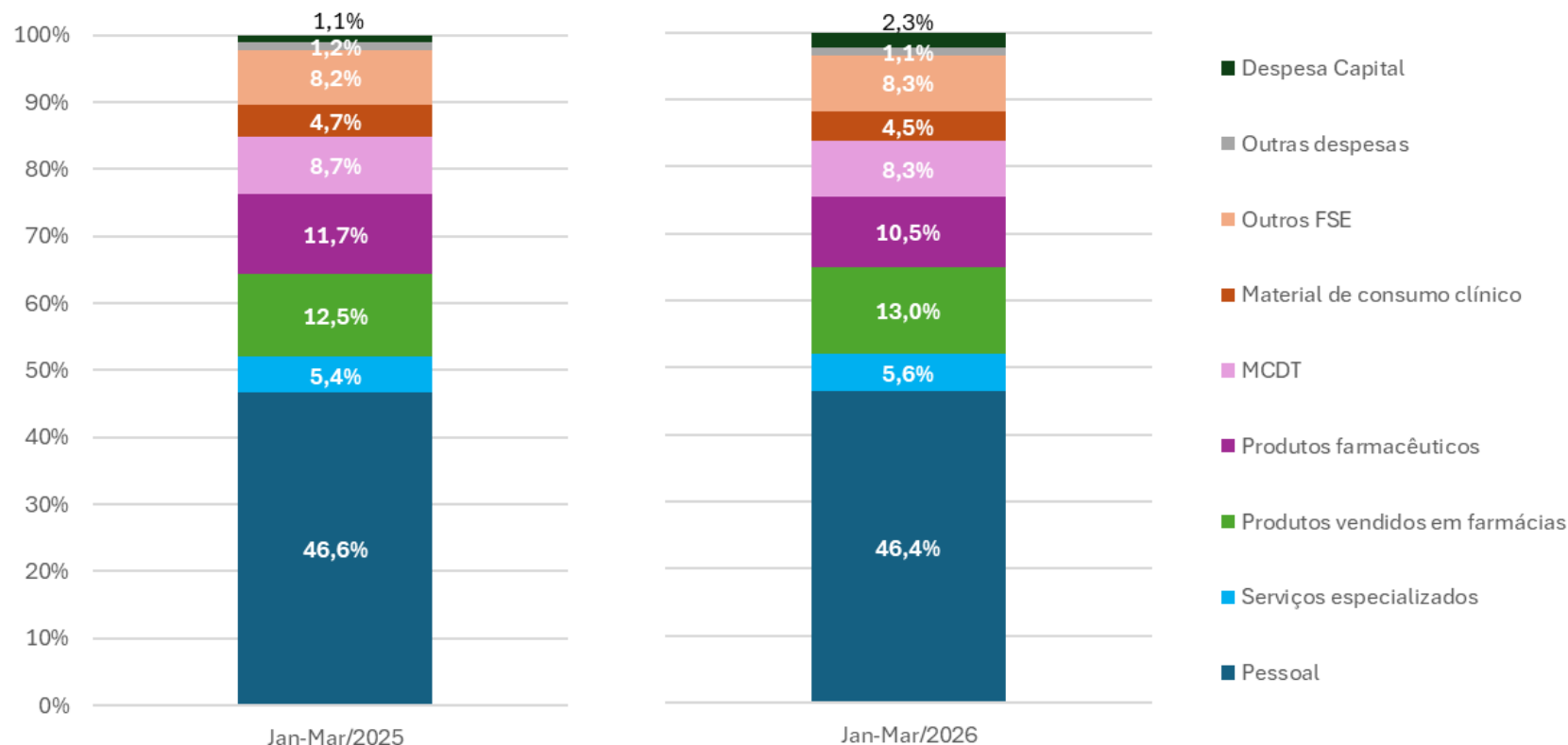
** **Serviços especializados**: incluem encargos com prestadores de serviços médicos e de enfermagem para assegurar o serviço de urgência e a resposta à atividade assistencial

EXECUÇÃO ORÇAMENTAL – SNS (DESPESA)

A despesa com Recursos Humanos representou 52,0% da despesa total SNS, em Jan-Mar/2026

- A despesa com RH (Despesas com o pessoal + Serviços especializados) representou, nos primeiros três meses de 2026, 52,0% da despesa total.
- Nos últimos anos as despesas com RH têm apresentado um crescimento significativo no total da despesa do SNS.

Distribuição da Despesa Total



* **Serviços especializados:** incluem encargos com prestadores de serviços médicos e de enfermagem para assegurar o serviço de urgência e a resposta à atividade assistencial

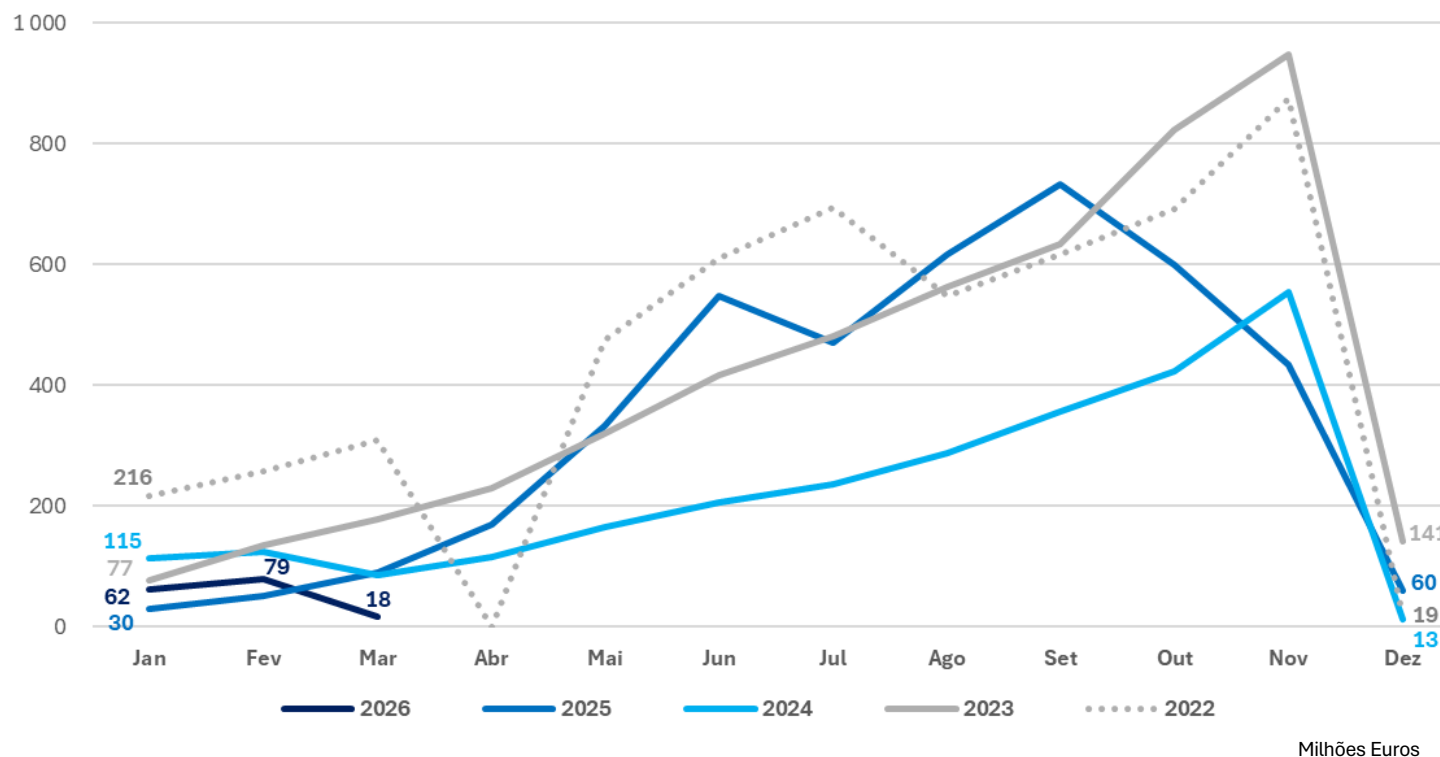
EXECUÇÃO ORÇAMENTAL – SNS (PAGAMENTOS EM ATRASO)

Os pagamentos em atraso a Unidades Saúde EPE e Subsetor Saúde totalizaram 17,9 M€, em Março 2026

Destaques:

- Os pagamentos em atraso às Unidades da Saúde EPE e Subsetor da Saúde totalizaram **17,9 M€ em Março/2026 (-61,4 M€ face a Fevereiro/2026)**.
- O valor registado em Março/2026 está -71,6 M€ (-80,0%) abaixo do valor registado no período homólogo, um dos valores mais baixos dos últimos anos, após injeções de capital nas entidades do SNS ocorridas em 2025 e 2026.

Pagamentos em atraso Unidades da Saúde EPE* e Subsetor da Saúde
(dívidas por pagar +90 dias)



Milhões Euros

* Novo modelo organizativo do SNS em 2024 (Decreto-Lei n.º 102/2023, 7/1): designação Hospitais EPE passa para Unidades de Saúde EPE e passa a incluir os Hospitais do Sector Público Administrativo, os Agrupamentos de Centros de Saúde e os Centros de Saúde, entidades anteriormente integradas no Subsetor da Saúde.

** [Novo reforço do Governo para o SNS - XXV Governo Constitucional](#)

EXECUÇÃO ORÇAMENTAL – SNS (RESUMO)

Execução Financeira Consolidada do Serviço Nacional de Saúde

Milhões Euros

Execução Financeira Consolidada do Serviço Nacional de Saúde	2025		Orçamento Inicial	2026		Execução Acumulada			Grau de Execução
	Orçamentado	Executado	2026	Fev	Mar	2025	2026	tvh	2026
Receita corrente	15 951,6	15 725,4	16 241,0	1 304,4	1 270,6	3 607,5	3 864,6	7,1%	23,8%
Receita fiscal	128,6	120,2	130,4	31,8		30,3	31,8	5,0%	24,4%
Outras receitas correntes	15 823,0	15 605,2	16 110,6	1 272,6	1 270,6	3 577,2	3 832,8	7,1%	23,8%
<i>Transferências do Orçamento do Estado</i>	<i>13 952,0</i>			<i>1 213,4</i>	<i>1 211,2</i>	<i>3 484,8</i>	<i>3 650,5</i>	<i>4,8%</i>	:
Receita de capital	578,4	201,0	722,8	5,0	4,2	40,9	20,9	-48,9%	2,9%
Receita efetiva	16 530,0	15 926,4	16 963,8	1 309,4	1 274,8	3 648,4	3 885,5	6,5%	22,9%
Despesa corrente	16 168,8	16 519,2	16 868,1	1 324,9	1 424,3	3 806,4	4 014,4	5,5%	23,8%
Despesas com o pessoal	7 055,1	7 165,4	7 624,1	642,4	634,1	1 792,8	1 906,5	6,3%	25,0%
<i>Remunerações certas e permanentes</i>	<i>4 468,5</i>	<i>4 698,5</i>	<i>4 971,6</i>	<i>435,6</i>	<i>432,7</i>	<i>1 180,7</i>	<i>1 280,0</i>	<i>8,4%</i>	<i>25,7%</i>
<i>Abonos variáveis ou eventuais</i>	<i>1 256,9</i>	<i>1 134,6</i>	<i>1 235,6</i>	<i>88,3</i>	<i>83,5</i>	<i>283,0</i>	<i>274,1</i>	<i>-3,1%</i>	<i>22,2%</i>
<i>Segurança Social</i>	<i>1 329,8</i>	<i>1 332,3</i>	<i>1 416,9</i>	<i>118,5</i>	<i>117,9</i>	<i>329,1</i>	<i>352,4</i>	<i>7,1%</i>	<i>24,9%</i>
Aquisição de bens e serviços	8 889,3	9 099,6	8 925,4	662,8	774,1	1 969,1	2 061,0	4,7%	23,1%
<i>Produtos vendidos em farmácias</i>	<i>1 897,2</i>	<i>2 055,8</i>	<i>1 985,8</i>	<i>189,0</i>	<i>170,2</i>	<i>480,0</i>	<i>533,7</i>	<i>11,2%</i>	<i>26,9%</i>
<i>Meios complementares de diagnóstico e terapêutica e outros subcontra</i>	<i>2 040,6</i>	<i>1 981,6</i>	<i>2 050,7</i>	<i>155,6</i>	<i>167,6</i>	<i>462,9</i>	<i>494,5</i>	<i>6,8%</i>	<i>24,1%</i>
<i>Parcerias público-privadas (PPP)</i>	<i>180,4</i>	<i>221,4</i>	<i>231,0</i>	<i>14,4</i>	<i>17,4</i>	<i>53,8</i>	<i>46,0</i>	<i>-14,5%</i>	<i>19,9%</i>
<i>Aquisição de bens (compras inventários)</i>	<i>3 346,4</i>	<i>3 355,6</i>	<i>3 251,9</i>	<i>178,4</i>	<i>280,7</i>	<i>631,5</i>	<i>614,1</i>	<i>-2,8%</i>	<i>18,9%</i>
<i>Outras aquisições de bens e serviços</i>	<i>1 424,7</i>	<i>1 485,2</i>	<i>1 406,0</i>	<i>125,4</i>	<i>138,2</i>	<i>340,9</i>	<i>372,7</i>	<i>9,3%</i>	<i>26,5%</i>
Juros e outros encargos	0,5	4,9	0,6	0,1	0,1	0,7	0,4	-42,9%	66,7%
Transferências correntes	202,3	242,4	293,1	19,6	15,8	43,7	46,0	5,3%	15,7%
Outras despesas correntes	21,6	6,9	24,9		0,2	0,1	0,5	400,0%	2,0%
Despesa de capital	578,4	442,3	1 228,3	27,0	48,1	41,6	95,7	130,0%	7,8%
Investimentos	334,4	338,9	1 050,7	12,6	18,0	37,3	35,1	-5,9%	3,3%
Transferências de capital	244,0	103,4	177,6	14,4	30,1	4,3	60,6	1309,3%	34,1%
Despesa efetiva	16 747,2	16 961,5	18 096,4	1 351,9	1 472,4	3 848,0	4 110,1	6,8%	22,7%
Saldo global	-217,2	-1 035,1	-1 132,6	-42,5	-197,6	-199,6	-224,6	:	:
<i>Transferências em dotações de capital desembolsadas e refletidas na conta patrimonial</i>				<i>0,0</i>	<i>1 230,4</i>	<i>0,0</i>	<i>1 230,4</i>		
Saldo Total Global				-42,5	1 032,8	-199,6	1 005,8	:	:

EXECUÇÃO ORÇAMENTAL – SNS (EVOLUÇÃO do SALDO GLOBAL)

- Em Março/2026 o SNS registou **um défice orçamental de 224,6 M€**
- Considerando as dotações de capital realizadas, no valor de 1230,4 M€, o saldo situou-se em 1005,8 M€.
- O valor previsto no Orçamento Inicial 2026 para o défice do SNS é de -1.132,6M€

Saldo global do SNS

